



RELATÓRIO DE ATIVIDADES – FINAL (FUMCAD)

Período: 01/01/2020 a 31/12/2020

1- IDENTIFICAÇÃO

ORGANIZAÇÃO: Associação para Proteção das Crianças e Adolescentes – CEPAC

ENDEREÇO: Rua Martim Afonso de Souza, 72 – Pq. Imperial – Barueri – SP – cep.06462-130

TELEFONE: (11) 4195-9060

EMAIL: socialaprendiz@cepacbarueri.org.br

WHATSAPP:

NOME DO PROGRAMA: #EuSouProtagonista

NÚMERO DO TERMO: 06/2019

PÚBLICO ALVO: Adolescentes

FAIXA ETÁRIA: 15 a 18 anos

META: 30 usuários atendidos

NÚMERO DE ATENDIDOS: 32

2 – OBJETIVOS

2.1) GERAL:

- Garantir a oferta da Proteção Social, através da acolhida, orientação e acompanhamento dos usuários e seus familiares durante a pandemia do Covid – 19.

2.2) ESPECÍFICOS

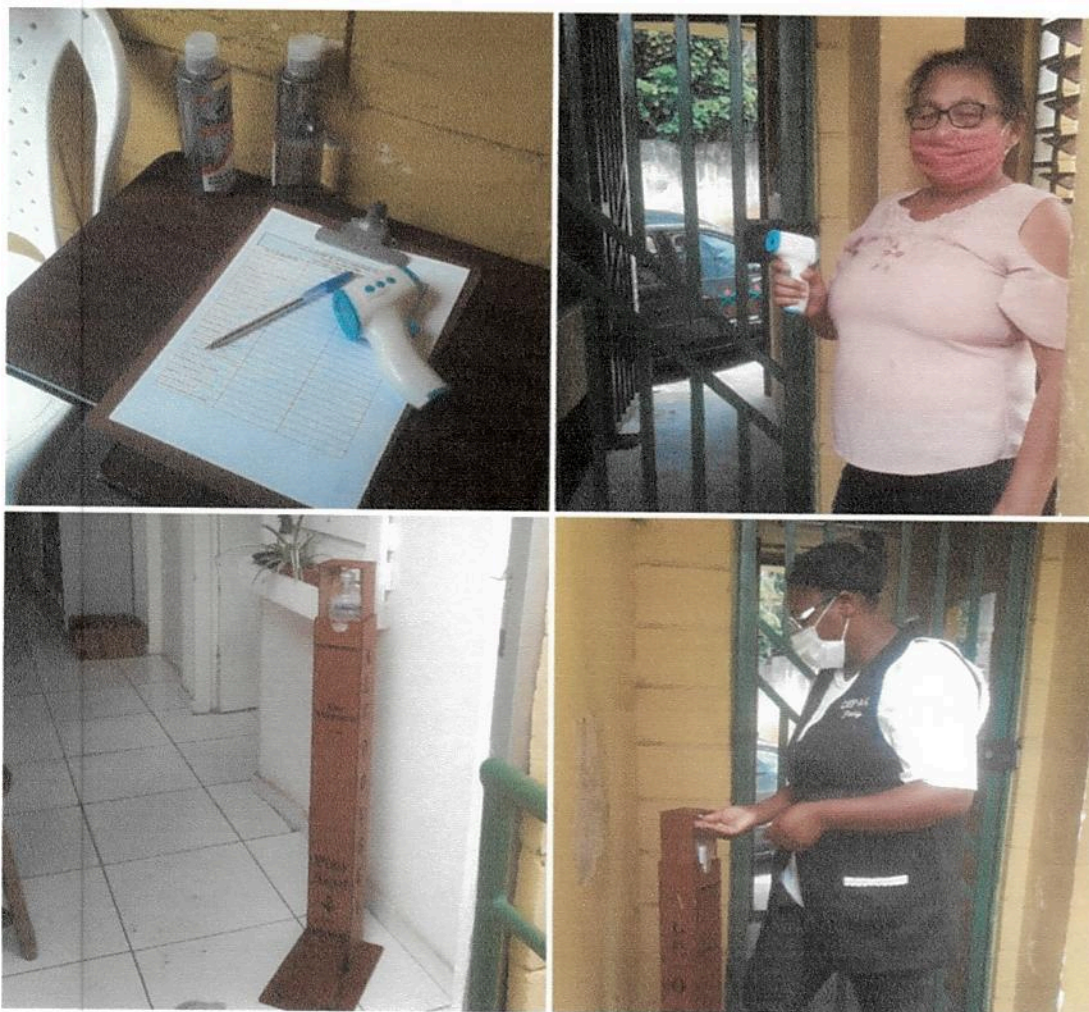
- Garantir aos usuários e famílias o acesso aos direitos, aos serviços socioassistenciais e às outras políticas públicas e do Sistema de Garantia de Direitos;
- Identificar e acompanhar as famílias em situação de violência, violação de direitos, de insegurança alimentar, de risco e vulnerabilidades, inclusive de desemprego.
- Garantir a continuidade da oferta das ações de caráter socioassistencial e socioeducativo, respeitando as necessidades dos usuários e suas famílias;
- Orientar e informar as famílias sobre as medidas de prevenção do COVID-19;
- Apoiar as famílias no fortalecimento dos vínculos e da convivência familiar, minimizando e prevenindo as situações de vulnerabilidades e riscos sociais.

3- DETALHAMENTOS DAS AÇÕES

3.1- Descrever detalhadamente quais as medidas de proteção, equipamentos de proteção individual – EPI e as condições de higiene foram realizadas pela organização para garantir a segurança e saúde dos usuários e profissionais.

Com intuito de garantir atendimento seguro aos usuários, bem como às suas famílias e a toda comunidade e visitantes que estiveram acessando o serviço, foi providenciada a compra de um termômetro digital infravermelho para aferir a temperatura de todos que acessam o espaço, foi colocado um tapete higiênico na entrada de pedestres, suporte para álcool gel com pedal e realizada distribuição de máscaras a quem não dispunha desse recurso.

Os funcionários foram orientados a se manterem de máscara durante todo o período de expediente, além de se revezarem durante o horário de almoço para não gerar aglomeração nos ambientes da cozinha e em áreas comuns durante os horários de refeição.



3.2 - Descrever detalhadamente CADA AÇÃO, informando: quais e quantas foram desenvolvidas pela equipe técnica e quantidade de atendidos em cada ação (atendimentos individuais com os usuários e suas famílias, atendimentos em grupos, visita domiciliar e os meios/recursos utilizados), demonstrando qual ATIVIDADE, METODOLOGIA, PERIODICIDADE (DIA E HORÁRIO) E O RESPONSÁVEL. (Meios de registro: ex. prontuários, fotos, relatórios, vídeos).

No mês de Janeiro o assistente social fez a inserção de 35 adolescentes no projeto como previsto no plano, após 35 entrevistas sociais com os familiares e adolescentes, considerando a entrevista social como instrumento e os atendimentos foram realizados de forma individual.

No dia 20 de janeiro aconteceu uma atividade de recepção e integração das famílias, realizada pelo assistente social, com a participação do analista de projeto e os educadores, que teve como objetivos esclarecer de forma simples ponto a ponto do projeto #EUSOUPROTAGONISTA integrar e fortalecer vínculos com os familiares e equipe do projeto; falar sobre a expedição para Campos do Jordão que foi executada pela Outward Bound Brasil. Usando as metodologias ativas, com foco na participação das famílias, após a apresentação a fim de trazer elementos da arte que teve como função ampliar o repertório cultural das famílias e trazer mais sensibilidade ao encontro, foi passada a poesia: Infância, de Carlos Drummond de Andrade, na voz dele¹. Após foi explicado ponto a ponto do projeto, e acordado um contrato de participação verbal, onde os participantes se comprometeram em participar das atividades em família e acompanhar os usuários em sua jornada de 6 meses no projeto. Foi Aberto um espaço de fala com a equipe e os pais, momento que foi explicando ponto a ponto do passeio, tirada as dúvidas com os Pais e por fim foram aplicados os indicadores que aferirão se os objetivos traçados que serão atingidos, descritos no item 6, avaliação, deste relatório. Este momento foi muito importante, pois houve integração e clareza da proposta do projeto. 21 familiares estiveram presentes.

¹ <https://www.youtube.com/watch?v=RY35EAL09dk>. Acessado em julho de 2019.

A atividade Imersão na Natureza (prática esportiva não competitiva) com a contratação da Organização *Outward Bound Brasil* teve início no dia 03/02 às 8h00 quando os adolescentes e a equipe de profissionais do Projeto (Coordenadora de projetos, o analista de projetos, os educadores e o assistente social), embarcaram para ter a vivência na natureza em Campos do Jordão, a chegada foi aproximadamente às 13h00, onde o grupo foi dividido em duas turmas e já iniciou um treinamento básico de montagem de mochilas, acampamento, e também comportamentos seguros e

responsabilidade nas trilhas. O dia foi finalizado no alto do pico do Diamante, a mais de 2000 metros de altura, onde foi possível iniciar a vivência com montagem de barracas, alimentação feita pelos usuários, além de dinâmicas de conhecimento pessoal e quebra gelo. No dia seguinte (04/02), os usuários puderam refletir como a vida é simples e descomplicada. Tudo que precisavam pôde ser carregado em uma mochila. Então acordar com o sol, mesmo antes de ele nascer, e ir dormir depois de escurecer, estando em atividade o dia todo e montando acampamento, preparando o jantar depois do pôr do sol, fez parte da experiência inesquecível que cada usuário levou daquele lugar. No dia (05/02) a atividade foi finalizada no período da manhã, o grupo voltou para a base da OutwardBound Brasil, onde se preparam para a viagem de volta à Barueri, o grupo chegou na Organização às 19h.

Aqueles que participaram dessa expedição saíram com experiências transformadoras que encorajaram todos a ampliarem os seus limites mentais e físicos para descobrirem o seu verdadeiro potencial e não mais se contentarem com menos. O feedback dos usuários foi incrível, onde disseram que hoje possuem um autoconhecimento aprofundado, aprenderam como interagir em grupo da maneira mais harmônica e eficaz e vão assumir mais responsabilidades pelo mundo ao seu redor. A atividade contou com 26 participantes.













No dia 14 de fevereiro o assistente social se reuniu com as famílias e realizaram uma conversa sobre o **“Cutting”**. O técnico fez os avisos sobre as outras atividades que a CEPAC faz com as famílias: Comunidade Viva, Café com as Famílias e sobre o Programa Viva Leite. Em seguida iniciou a conversa perguntando como foi a experiência na viagem dos usuários. Houve uma troca de



experiências dos funcionários com os pais/responsáveis. Depois o técnico passou um vídeo que explicava basicamente os conceitos do “cutting”. Em seguida foram mostradas fotos, através de perguntas simples o técnico conceituou o tema. Falando sobre os agravamentos, como tratar, como identificar trouxe dados de qual recorte da adolescência isso é mais rotineiro. A atividade contou com 25 familiares.

No dia 13 de março, ocorreu o grupo familiar que foi intitulado de “**Conversa sobre Timidez**”, o técnico começou a atividade falando sobre todos os processos que ocorreram no mês como as simulações de entrevista e o Monitoramento. Sobre esse segundo tema, houve uma conversa muito mais explicativa sobre o funcionamento o Monitoramento. Os responsáveis se mostraram bem interessados e curiosos sobre a ferramenta tirando bastante dúvidas sobre o processo. Logo em seguida o técnico começou a falar sobre assuntos específicos do grupo e começou com perguntas simples se os pais conseguiam diferenciar conceitos básicos como introversão e timidez, logo depois dessa troca. O assunto foi conceituado, falando sobre todas as diferenças, características que costumam ter e o que pode ser positivo e negativo dentro desse comportamento, fechando a discussão trazendo os dois lados do comportamento e fazendo um paralelo com a extroversão que é um comportamento antagônico, mostrando que pra tudo existem os dois lados e que devem ser trabalhados. A atividade contou com 15 familiares.

Nos meses de abril e maio, devido ao estado de pandemia ocasionado pela COVID-19, não ocorreu encontro com as famílias, ou outra atividade que pudesse ser realizada pelo técnico.

No dia 03 de junho ocorreu o nosso primeiro encontro on-line, a equipe da Instituição lançou um questionário e deixou aberto para os familiares e responsáveis registrarem suas dúvidas, e algumas das questões como seria o quadro futuro do projeto e quais as ações e modelos de trabalho proposto neste período. Foi um espaço bem produtivo de troca da equipe com os familiares, trocas de experiência, foram passadas todas as diretrizes estabelecidas até aquele momento e tiradas todas as dúvidas. No último momento do encontro o técnico fez perguntas para os familiares e responsáveis de como avaliam as ações feitas neste período de pandemia e os cuidados que estavam tendo em relação à saúde da família. Foi outro momento de troca bastante rico. O objetivo foi construir com os familiares que nem tudo é negativo ou positivo.

Nos dias 06 e 07 de agosto a assistente social juntamente com o analista de projeto e educadores realizaram reuniões com subgrupos de famílias por horários distintos no CEPAC para explicar sobre a nova formatação do Projeto, de forma híbrida com atendimentos presenciais, por meio de pequenos grupos, evitando assim a aglomeração e mantendo as lives e atividades pelo Google Classroom, e contamos com a presença de 12 responsáveis e mais 02 famílias justificaram



a impossibilidade de virem, e 03 agendaram para comparecerem na semana seguinte, por motivo de viagem. Ainda realizamos a reunião familiar via Zoom no fim do mês, dia 27, cujo tema foi **“Relações familiares durante e pós pandemia”**, onde o espaço foi aberto para que as famílias pudessem refletir sobre as mudanças no relacionamento familiar nesse período em que muitos permanecem mais tempo em companhia dos seus. Discorremos sobre os fatores positivos que a pandemia tem proporcionado. Ao todo tivemos a participação de 08 famílias/responsáveis.

No dia 24 de setembro ocorreu a reunião familiar via ZOOM, onde tratamos o assunto **“Setembro Amarelo”**, falando sobre a valorização à vida e apresentando o CVV – Centro de Valorização da Vida. Esse momento permitiu trocas de experiências, em que alguns, que se sentiram à vontade, falaram sobre o assunto. Aproveitamos o ensejo e comunicamos algumas atividades que ocorreriam no próximo mês, como a vinda do CRAS para o CEPAC afim de cadastrar todas as famílias que ainda não possuíam o Cadastro Único, bem como atualizar dados. Ao todo tivemos a participação de 13 famílias/responsáveis.

Em 29 de outubro realizamos mais uma reunião familiar via ZOOM, esta com o tema **“Saúde da Mulher”**, e trouxemos a Dra. Alessandra de Souza, para falar com propriedade sobre o assunto, onde foi aberto espaço para tirarem dúvidas e também falarem de suas dificuldades quanto a manterem o autocuidado em meio a tantas atribuições dadas às mulheres. Tínhamos inicialmente 06 famílias, mas 02 pais pediram para saírem para deixarem as mulheres mais à vontade para tirarem dúvidas.

Em 27 de novembro realizamos a última reunião familiar do ano também via ZOOM, encerrando assim o Projeto com as famílias. Neste momento apresentamos os resultados obtidos ao longo do ano de 2020 com a turma de usuários atendidos, seus avanços, desafios, bem como foi apresentado pela Educadora Marta o Guia Gastronômico elaborado por meio de visitas aos comércios do território pelos próprios usuários, com sua supervisão e acompanhamento, e, a partir disso, os comércios foram catalogados, registrando fotos, a breve história e a avaliação dos itens gastronômicos comercializados pelos entrevistados! Após esta explanação, demos início ao Bingo de Encerramento, que contou com a participação dos adolescentes com suas famílias. Foram sorteados 06 prêmios, sendo: 02 Kits Natura, 01 Jogo de Facas, 01 Máquina de cortar cabelo, 01 Ventilador e 01 Edredon. A atividade gerou muita expectativa, um clima de competição harmoniosa e muita alegria. Todos os prêmios foram entregues posteriormente na OSC, sendo registrado por meio de fotos a partir de 30/11.



Campanha Corrente do Bem

Com o propósito de estimular a transformação dos indivíduos respeitando suas vivências e peculiaridades com a instauração do recente quadro de pandemia veio à intensificação de seus reflexos já pré-existent nas expressões da questão social, sendo elas: o isolamento social e seus desdobramentos como questões de exclusão e intensificação de questões psicológicas; o agravamento da falta de oportunidade de emprego; a diminuição de salários diante da flexibilização dos direitos trabalhistas e consequentemente a falta de itens básicos para a essencial sobrevivência humana. A Campanha Corrente do Bem foi desenhada pela equipe institucional para vir de encontro com esse novo panorama conjuntural. Por sua vez a Corrente do Bem teve como objetivo reunir os atores do território e da instituição no enfrentamento das necessidades locais causadas pela Pandemia fomentando assim a articulação de CRAS, UBS, PS, SAF, Coletivo Cheira Tinta, iniciativa privada e comunidade um programa massivo de voluntariado (Pontos de Luz). Como instrumento central foi montado um grupo de WhatsApp o qual toda doação recebida pela instituição é divulgada



neste grupo, assim como, as dificuldades encontradas em cada equipamento para melhor gerenciar e compartilhar ações de forma coletiva.

1º Encontro Pontos de Luz:

Síntese: No dia 19 de maio o primeiro encontro dos Pontos de Luz se deu com a participação de 6 mulheres que possuem filhos atendidos no Serviço e 3 profissionais que visaram conversar com o grupo as premissas para a iniciação da busca ativa de demandas pelo território. Como pauta do encontro aconteceu a seguintes falas: bate papo sobre a origem do projeto, instruções sobre a abordagem com a comunidade, informações sobre organização para cadastro e retirada das cestas recebidas pela instituição por meio de doações, entrega dos crachás de identificação dos Pontos de Luz.

JUNHO:

a) Tema: 2º Encontro Pontos de Luz

Síntese: Na data de 02 de junho no encontro realizado conversou-se sobre o direcionamento de famílias para retirar itens de proteção nos aparelhos do território envolvidos na Corrente do Bem ao invés de divulgação em rede visando não faltar itens para as famílias identificadas com maior vulnerabilidade; falou-se e reforçou-se questões de prevenções tanto para o uso de itens de proteção diante do coronavírus, para os pontos de luz (linha de frente) que tem andado na comunidade. E também cuidados na abordagem e entrada nas casas das pessoas. Recomendação foi evitar adentrar as casas e se caso sentirem a necessidade e estiverem com receio podem solicitar tanto o acompanhamento dos profissionais ou técnicos do Serviço, ou ainda repassar o caso para que os técnicos avaliem uma visita. Arrecadação e entrega de máscaras profissionais aos P.L. que estiverem andando na comunidade. Falou-se sobre solicitações ao setor de captação e à empresa parceira de mais álcool gel para distribuição e estamos aguardando retorno; diante da necessidade de esterilizar algumas máscaras confeccionadas para a doação combinamos de uma P.L. realizar a esterilização, contagem e armazenamento nos plásticos das que faltaram o procedimento. (Entregou-se um borrifador com o álcool recomendado para esterilização e solicitaremos a compra de mais álcool para essa finalidade); conversou-se sobre as doações de cestas básicas informando aos P.L. sobre como tem se dado a organização para cadastros e entregas pelas pessoas direcionadas pelas mesmas; Conversou-se sobre casos da comunidade que precisam de outras articulações com outros setores e será repassado para as técnicas entrar em contato e fazer possíveis articulações e intervenções. Foram disponibilizados adesivos e panfletos sobre a campanha de coleta de óleo de cozinha e entregaremos aos P.L. que tiveram interesse em distribuir nos comércios que queiram doar esses óleos.

b) Tema: Terapia Comunitária Pontos de Luz – 1º Encontro

Síntese: No dia 02 de junho no momento seguinte ao encontro grupal de alinhamento de ações, com a finalidade de promover às mães que são Pontos de Luz um trabalho terapêutico de acolhimento selecionamos um Psicólogo do voluntariado e realizamos uma reunião via zoom de para a apresentação com o profissional que irá dar acompanhamento/ suporte às mesmas. Como proposta inicial de aproximação e reconhecimento de possíveis linhas de atuação o profissional realizou um momento de escuta ativa, a fim de compreender as demandas emocionais das voluntárias. Sendo assim as voluntárias Pontos de Luz puderam falar sobre suas angústias, medos e preocupações de estarem em campo. Preocupações de como iriam lidar com algumas situações, as quais, não se sentiam preparadas para tal. Foi observada duas vertentes, de acolhimento e orientação. Desta forma, o psicólogo voluntário se prontificou para desenvolver um trabalho de acolhimento, a fim de, favorecer conforto emocional as voluntárias. O momento contou com a participação de 5 mães e 4 técnicos (as).

c) Tema: 3º Encontro Pontos de Luz:

Síntese: No dia 18 de junho as pautas do encontro com 7 mães Pontos de Luz foram: visitas em casas de pessoas da comunidade que necessitavam de produtos de limpeza e leite para casos específicos conversando sobre a possibilidade de conseguirmos doações deste item pela captação de recursos; sugestões de montagem de kist máscaras, álcool gel e outros itens quando disponível para quem está circulando em linha de frente distribuir na comunidade quando identificada a necessidade; orientações aos P.L. presentes sobre os critérios de perfil para inclusão no programa Viva-Leite que como estratégia foi acordado que verificada a necessidade e perfil das famílias visitadas as mesmas serão direcionadas à equipe técnica do Serviço; diálogo sobre a organização, acompanhamento e mapeamento dos P.L. circulando pelo território de forma compartilhada; Reflexão e troca de experiência do grupo sobre as formas de abordagens das pessoas do território, tendo atenção em escutar a real necessidade da cada um; Diálogo sobre o vídeo institucional Pontos de Luz circulando nas mídias e a importância de sensibilizar como instrumento de mobilização para aumentar a rede de solidariedade no atual momento; Orientação junto ao site Ministério da Cidadania e CRAS que o suposto “Vale Gás” é FAKE NEWS visando multiplicar esta informação à famílias como forma de proteção à informações pessoais; Discussão de casos: Criança do território que estava fora da escola, e que uma dos P.L. conseguiu articular com a Sec. De Educação e ficou



agendado para a família da criança dar continuidade no processo de obtenção de vaga; Estudo de caso entre técnico e uma P.L. trouxe informações sobre o CRAS de referência para articulação uma vez que o caso é de outro município; Padronização de tamanhos das máscaras a ser compartilhado entre todas as costureiras.

JULHO:

a) Tema: 4º encontro Pontos de Luz

Síntese: No dia 02 de julho compareceram à Instituição 4 mulheres Pontos de Luz o objetivo deste encontro foi refletir questões que permeiam o processo de atuação no território sendo eles: introduzir a reflexão sobre o que são os movimentos de “Coletivos” nos territórios; orientar sobre a integralidade das ações solidarias, considerando que a instituição por se tratar de um órgão vinculado à prestação de serviços pautado na política pública de assistência social por lei não deve ter vinculação de ações à partidos políticos; conversou-se sobre estratégias de ampliar mais pessoas como Pontos de Luz no território; falou-se sobre a origem dos Projetos Pontos de Luz e Corrente do Bem; e articulou-se a proposta da participação dos Pontos de Luz no encontro mensal de famílias visando ampliar a rede solidaria no momento de pandemia.

b) Tema: 5º Encontro Pontos de Luz

Síntese: No dia de 16 julho aconteceu mais um momento junto às mulheres Pontos de Luz, neste dia houve a presença de 6 participantes, as mesmas compartilharam suas experiências ao realizarem visitas às famílias da comunidade para entrega de doações e apresentaram algumas inquietações em relação a vulnerabilidade de alguns casos. Buscando refletir com elas sobre a importância de se pensar em estratégias coletivas os temas abordados foram: acionar órgãos de proteção social; para crianças acionar o Conselho Tutelar quando houver violação de direitos; estudar as necessidades coletivas e articular ações com as políticas públicas; pensar em projetos paralelos junto as secretarias que atendam a comunidade em suas necessidades; discussão sobre a quadra de esportes que foi doada para a comunidade e se encontra com dificuldade de acesso. A partir deste encontro ficou acordado que a técnica faria convites à alguns representantes dos órgãos CRAS e Conselho Tutelar para um bate papo com as Pontos de Luz visando, ampliar a informação sobre tais atuações para se pensar em algumas futuras estratégias.

AGOSTO



a) Tema: Pontos de Luz- Se apropriando do Coletivo

Síntese: No dia 13 de agosto o instrutor de cidadania foi responsável por conduzir a atividade com 8 participantes do grupo dos Pontos de Luz. O objetivo desta ação foi apresentar as mesmas o conhecimento teórico sobre coletivos e movimentos sociais, demonstrar exemplos de coletivos que conseguiram dar seguimento às suas causas e atualmente realizam ações diversas que atende as necessidades de seus territórios a partir da organização de todos os envolvidos em prol. O instrutor e a assistente social iniciaram o momento com perguntas norteadoras que levaram as participantes a refletir sobre necessidades coletivas e o que é organização de cidadãos políticos. A partir disto foi abordado sobre organização de movimentos sociais, formação de coletivos e suas composições, refletido sobre causas e objetivos a serem alcançados e reflexão crítica sobre a autonomia dos entes envolvidos em suas ações como base de uma construção sólida. Foram apresentados slides com dois exemplos de coletivos em São Paulo: Praça 7 jovens localizada no bairro da Brasilândia e Associação Vila Nova Esperança localizada no município de Pirituba, elas puderam conhecer a estória de formação de cada um dos exemplos e como estão sendo desenvolvidas ações muitas vezes autossustentáveis em ambos os lugares. As participantes se mostraram muito curiosas, por vezes colocaram suas opiniões e combinaram o um novo encontro com o instrutor para melhor estruturarem o projeto.

b) Tema: 7º Encontro Pontos de Luz- Diálogo com o Conselho Tutelar.

Síntese: No dia 27 de agosto com as devidas medidas de proteção 9 mulheres Pontos de Luz juntamente com as 3 assistentes sociais e uma instrutora de expressão estiveram presencialmente em um encontro com o Conselheiro Tutelar Paulo Henrique Nascimento do Conselho Tutelar II. A proposta do encontro se deu no objetivo de fortalecer o conhecimento sobre a atuação na política de proteção de crianças e adolescentes e ampliar o conhecimento da atuação do Conselho Tutelar para atender possíveis encaminhamentos à casos vistos pelos Pontos de Luz no território em suas visitas que requer atenção. O momento foi iniciado com a apresentação do Conselheiro e suas atribuições no órgão de proteção que intervém nas seguintes situações: quando há violações de direitos da criança por parte do estado, da família ou auto violação, ele didaticamente sugeriu atuações a partir do compartilhamento de casos (mantendo o sigilo) e as presentes então buscavam sanar dúvidas a respeito. Foram abordados assuntos como a distorção do papel do Conselho Tutelar, o fluxo de denúncia, caracterização de ato infracional, medida de proteção e estupro de vulnerável. O momento apresentou-se muito proveitoso, as Pontos de Luz relataram supostas situações e receberam orientações de como proceder visando erradicar violências contra crianças e adolescentes. E ao final procuraram a técnica de referência para agradecer pela ação.



Há ainda as arrecadações de doações autônomas do Grupo Ponto de Luz neste período:

- 20 Cestas básicas;
- 10 Itens entre móveis diversos como cama de casal e solteiro, armários, colchões;
- 10 Itens entre móveis e eletrodomésticos diversos, dentre berços, roupeiro, geladeiras, fogões;
- 15 Cobertores, lençóis de cama e fronhas;
- 02 inaladores;
- Fraldas geriátricas, de acordo com a demanda;
- Leites NAN, Aptamil, de acordo com a necessidade de cada criança;
- 08 carrinhos de bebês, além de roupas de bebês, calçados de adulto;
- Inúmeros kits de hortifruti, entregues de acordo com as doações recebidas por semana;
- Inúmeras refeições prontas, e sopas, de acordo com as doações recebidas por semana;
- Rateios espontâneos para pagamentos de contas de água e luz;
- Articulações com a rede municipal de saúde para agendamento de consultas, exames e até cirurgias;
- Impressões de contas da ENEL, para famílias sem conhecimento de informática;
- Telhas para término de casa.

O grupo de voluntárias realizou ainda diversas orientações às famílias visitadas, como do funcionamento da rede socioassistencial, de saúde, sobre auxílios emergenciais, além de retirada de medicações na rede pública e entrega mediante apresentação de receita médica.

SETEMBRO:

Projeto Corrente do Bem

Houve a continuidade do projeto que foi delineado a partir do movimento do setor de captação de recursos da Organização, que interligou o potencial dos parceiros em investir e apoiar à comunidade do Parque Imperial às necessidades que surgiram com a pandemia. E apoio das lideranças do Pontos de Luz para auxiliar a equipe no levantamento de demandas no bairro, nascendo assim, o projeto Pontos de Luz.

A partir da movimentação do projeto foram entregues no respectivo mês através das membras do Pontos de Luz:

- 1 kit doce
- 1 Kit bolacha



- 3 kits higiene
- 11 kits fraldas (com 270 fraldas cada kit)
- 13 cestas básicas
- 6 visitas Pontos de Luz para acompanhamento
- 1 consulta pediátrica
- Doações de roupas para bebês
- 7 pacotes de leite em pó
- 8 Transportes de pessoa da comunidade para atendimentos na área da saúde (quadro de clínico de câncer).
- 1 Chiqueirinho para bebê.
- 1 carrinho de bebê.
- 2 pacotes de fraldas geriátricas à família da comunidade.
- 300 reais em material de construção para família da comunidade que vivenciava ambiente insalubre.
- 2 botijões de gás para famílias da comunidade sem recurso para a compra.
- Alimentos perecíveis e produtos de higiene à família de extrema vulnerabilidade.
- Neste mês 17 voluntários atenderam 37 pessoas totalizando **148 atendimentos** individuais ONLINE E PRESENCIAL.

Encontros Pontos de Luz

a) **Tema:** Pontos de Luz- Assistência Social/CRAS No dia 09 de setembro no período da tarde com a participação presencial de 9 Pontos de Luz e a Juliana Sol Coordenadora do CRAS Pq. Imperial aconteceu um bate papo sobre a política nacional de assistência social e suas diretrizes. O objetivo deste encontro foi promover conhecimento mais aprofundado sobre direitos sociais em suas concepções e materialização dos mesmos através das políticas públicas para que as mulheres Pontos de Luz possuam maior propriedade para direcionamentos às famílias visitadas. Para iniciar o momento a Coordenadora do CRAS solicitou que as participantes do projeto Pontos de Luz falassem o que elas entendiam sobre Assistência Social e qual a relação entre o trabalho voluntário desenvolvido por elas. A partir de falas coerentes, das mesmas ao associar as vulnerabilidades vistas e promover transformações, foram construídas abordagens que traziam desde o fundamento da profissão de Serviço Social e Política de Assistência Social com o SUAS até benefícios, programas e projetos existentes na linha de proteção social básica. Ainda dentro de tais abordagens surgiram



temas transversais e outras políticas como por exemplo: o ECA, programas habitacionais, saneamento básico entre outros. Ao final todas saborearam um delicioso café da tarde.

b) Tema: Pontos de Luz- Alinhando estratégias de ações

Síntese: Em 23 de setembro durante o período da tarde aconteceu mais um encontro presencial entre o coletivo Pontos de Luz. Este momento contou com a presença das duas Assistentes Sociais, a Gestora de Projetos da Organização e 7 mulheres Pontos de Luz. O objetivo deste encontro foi fazer a escuta de como estava acontecendo as visitas e entregas de doações. As mesmas relataram dificuldade em entregar as doações por falta de transporte e relataram casos que apresentavam assuntos que poderiam ser direcionados à órgãos correspondentes. Em relação ao transporte foi ofertado ao grupo uma escala quinzenal do carro da instituição para realizar as entregas. Sobre as demandas apresentadas, houve maior densidade de discussão sobre as expressões (por vezes ocultas e outras explícitas) da violência contra a mulher e a desigualdade de gênero. Buscou-se refletir sobre os casos e pensar estratégias de levar o empoderamento feminino de mulheres através da acolhida e espaços coletivos até possíveis órgãos de denúncia e proteção, (falou-se sobre os serviços de acolhida existentes para mulheres vítimas de violência). Sentiu-se a necessidade de algumas participantes de ter um espaço de escuta e em seguida foi refletido com o coletivo sobre a importância de se cuidar da saúde mental, principalmente quando se está atuando em linha de frente com as realidades adversas e muitas vezes vulneráveis em várias vertentes. No momento seguinte a Gestora de Projetos articulou com as Pontos de Luz uma ação com o voluntário Luiz Faccin que professor de faculdade e especialista em empreendedorismo que estaria interessado em promover uma ação junto as mesmas. Ficou então acordado que o mesmo através de encontros virtuais ajudará a elaborar o documento projeto dos Pontos de Luz visando futuras divulgações e inscrições em editais.

c) Tema: Construindo o projeto Pontos de Luz com Luiz Faccin 1º encontro

Síntese: No dia 25 de setembro foi realizado virtualmente no horário das 18:00 horas o primeiro encontro com o voluntário Luiz Faccin para iniciar a construção material do Projeto Pontos de Luz. O encontro contou com a participação da gestora de projetos, a assistente social de referência do projeto, o voluntário e 8 mulheres Pontos de Luz. O objetivo deste primeiro encontro foi realizar uma apresentação e escuta qualificada do professor sobre o que as mulheres já realizaram diante todo andamento do projeto desde seu início na Pandemia. Portanto todas as participantes tiveram seus espaços de fala para poder apontar seus papéis no grupo, suas convicções e explicar o que



esperavam para o futuro. Referente às integrantes que não puderam participar a Assistente Social buscou descrever suas atuações junto ao território e população. Ainda foi apresentado quais as abordagens feitas pela equipe da Organização buscando dar subsídios para que elas Pontos de Luz) pudessem com segurança adentrar as demandas do bairro. O voluntário agradeceu o momento e deixou acordado o próximo encontro para a semana seguinte o qual já traria material para discussão e construção

ENCONTROS VIA LIVE DO GRUPO PONTO DE LUZ COM VOLUNTÁRIO LUIZ FACCIN PARA ELABORAÇÃO DO PROJETO

Em 25 do mês reuniram-se remotamente as participantes do projeto com a coordenadora de Projetos do CEPAC, Valéria, a assistente social Fabiana e o voluntário Luiz Faccin. O encontro se deu via Zoom e teve o objetivo de apresentar a formatação do trabalho prático para se pensar em grupo como desenvolver o projeto teoricamente, facilitando, assim, sua apresentação para todo público interessado.

ENCONTRO ESPAÇO HUMANIZAR

No dia 18 de setembro aconteceu o Espaço Humanizar com a presença de 19 colaboradores. Esse espaço foi pensado visando vivenciar o brincar, trazer leveza e o impulsionamento de momentos aliviadores de demandas de trabalho.

Inicialmente foi realizada uma dinâmica de mímica onde um participante voluntário tinha uma palavra colada na testa e o restante do grupo teve, através de mímicas, fazê-lo entender o que estava escrito no papel colado. Posteriormente às psicólogas fizeram uma reflexão sobre essa palavra que era SER HUMANO e todos colocaram os chaveiros que receberam como forma de convite à atividade, em volta da palavra. Essas palavras eram: amor, humanidade, empatia, fé entre outros. Após esse momento de contextualização os colaboradores foram divididos em 4 grupos onde receberam telas para confecção de uma arte. O objetivo era traduzir o SER HUMANO de cada um dos integrantes do grupo através da pintura.

Foi um momento de descontração e todos colaboradores conseguiram participar de maneira integral e harmoniosa.



OUTUBRO

Projeto Corrente do Bem:

Houve a continuidade do projeto que foi delineado a partir do movimento do setor de captação de recursos da Organização, que interligou o potencial dos parceiros em investir e apoiar à comunidade do Parque Imperial às necessidades que surgiram com a pandemia. E apoio das lideranças dos Pontos de Luz para auxiliar a equipe no levantamento de demandas no bairro, nascendo assim, o projeto Pontos de Luz.

A partir da movimentação do projeto foram entregues no respectivo mês através dos Pontos de Luz:

- 6 kits fraldas
- 7 cestas básicas à comunidade

- 6 visitas Pontos de Luz para acompanhamento
- 2 pacotes de fraldas geriátricas à família da comunidade.
- Neste mês 16 voluntários de psicologia atenderam 32 pessoas totalizando 128 atendimentos individuais ONLINE E PRESENCIAL.

ENCONTRO ESPAÇO HUMANIZAR

No dia 16 de outubro aconteceu o Espaço Humanizar com a presença de 13 colaboradores. Esse espaço foi pensado visando vivenciar o brincar, trazer leveza e o impulsionamento de momentos aliviadores de demandas de trabalho. Inicialmente foi realizada uma brincadeira de dança das cadeiras para que os vencedores pudessem se tornar líderes para o próximo momento do dia. Foi oferecido aos colaboradores um momento de externalizar suas fragilidades e angústias, apelidamos carinhosamente de sala do horror, onde existiam várias frases engraçadas, piadas e apontamos para que pudessem descarregar as energias da semana para estarem mais abertos ao momento HUMANIZAR. Existia uma caixa com papéis para que escrevessem ou desenhassem suas angústias. Todos os participantes ficaram curiosos e entraram na salinha do Horror. Posteriormente foi iniciado a brincadeira torta na cara, cada um dos líderes montou sua equipe e a brincadeira começou. As perguntas eram realizadas e precisavam correr até o sino. Quem acertava, dava tortada na equipe concorrente, e se errava, levava tortada. Foram momentos de grande descontração e risadas. O objetivo de brincar e se desvincular das responsabilidades e tensões da semana foi alcançado.





Encontros Pontos de Luz

No dia 02 de outubro reuniram-se remotamente as participantes do projeto com a assistente social Andreia, a estagiária Itamara e o voluntário Luiz Faccin. O encontro se deu via Zoom e teve como objetivo apresentar os tópicos necessários que o grupo precisará discutir para elaborar a parte documental do projeto.

No dia 07 de outubro, às 13h com as devidas medidas de proteção 5 mulheres Pontos de Luz juntamente com a assistente social Andreia e a estagiária de Serviço Social Itamara estiveram presencialmente em um encontro na Sede do CEPAC. Inicialmente foi proposto ao grupo uma atividade de relaxamento, sendo aceita por todas as presentes, com exercícios de respiração, alongamento e autoanálise introspectiva. Concluída esta etapa do encontro, aproveitamos o ensejo para solicitar ao grupo o preenchimento de uma planilha de dados pessoais com intuito de realizar um banco de dados das membras do Projeto. Em seguida, deu-se início à proposta do encontro, cujo objetivo era a leitura do esboço do projeto, elaborado de acordo com as orientações do voluntário do CEPAC e profissional da empresa Kluber Lubrication, Sr. Luiz Faccin. Após lido por todas as presentes, realizamos as alterações e inclusões pertinentes, para posteriormente encaminhá-lo à gestora de projetos Valéria e ao voluntário Luiz. O momento foi positivo para conclusão desta importante etapa de inicialização escrita do projeto, que favorecerá na futura apresentação e divulgação do Ponto de Luz.

No dia 16 de outubro reuniram-se remotamente as participantes do projeto com a assistente social Andreia, a estagiária Itamara, o voluntário Luiz Faccin. O encontro se deu via Zoom e teve o objetivo de apresentar o documento em andamento com algumas ponderações levantadas pelo Luiz, como a forma como é realizado o controle das famílias atendidas para gerar acompanhamento, além da sugestão de destrinchar a comunicação entre todos os partícipes: grupo, famílias, sociedade e CEPAC, além de sugestão de planilha de dados gerais das famílias atendidas para acompanhamento de todas as membras do grupo. Diante da solicitação, ficou acordado por todas que o próximo encontro se daria em 15 dias para elaboração e apresentação.

No dia 21 de outubro, às 13h com as devidas medidas de proteção 5 membras do Ponto de Luz juntamente com a assistente social Andreia, a estagiária de Serviço Social Itamara, estiveram presencialmente em um encontro na Sede do CEPAC. Inicialmente foi proposto ao grupo uma reflexão sobre a expressão "Introspecção", sendo entregue ao grupo um texto para leitura coletiva, sendo realizada por todas as presentes. Em seguida, a captadora de recursos da OSC, Claudete



compareceu na reunião e falou ao grupo sobre o convite realizado à coordenadora do CRAM, Erica B.Mimoto para participação no próximo encontro do grupo com o tema solicitado pelas membras, referente Violência contra a Mulher. Em seguida, tratamos a reflexão sobre o texto Abordagem Social, onde todas tiveram voz para discussão. Concluímos a reunião, ficando combinado de Tânia criar um e-mail para o grupo, onde encaminharemos o esboço do projeto com as devidas ponderações apresentadas pelo voluntário Luiz Faccin.

No dia 30 de outubro reuniram-se remotamente as participantes do projeto com a assistente social Andreia, a estagiária Itamara, os voluntários Luiz Faccin e Fernando. O encontro se deu via Zoom e teve o objetivo de apresentar o documento finalizado, onde Luiz verbalizou que ficou muito bom, com clareza e objetividade. O grupo concordou que a finalização ficou a contento e passamos para a segunda parte da reunião, que era a apresentação da planilha de dados gerais das famílias atendidas para acompanhamento de todas as membras do grupo, elaborada pela Ponto de Luz Elenice e apreciada pelo voluntário Fernando, que se propôs a orientar como otimizar os dados, afim de possibilitar o acesso a todas as partícipes. Como a orientação seria referente a essa parte, a reunião se deu por encerrada, permanecendo apenas Elenice e Fernando que discutiram as possibilidades de melhoria na planilha, e posteriormente ficou acordado de partilharem a todo o grupo. Nada mais havendo a tratar, a reunião foi encerrada, sendo esta data o último encontro do grupo com os voluntários para esta finalidade.

NOVEMBRO:

Projeto Corrente do Bem

Houve a continuidade do projeto que foi delineado a partir do movimento do setor de captação de recursos da Organização, que interligou o potencial dos parceiros em investir e apoiar à comunidade do Parque Imperial às necessidades que surgiram com a pandemia. E apoio das lideranças do Pontos de Luz para auxiliar a equipe no levantamento de demandas no bairro, nascendo assim, o coletivo Pontos de Luz.

A partir da movimentação do projeto foram entregues no respectivo mês através dos Pontos de Luz:

- 14 cestas básicas
- 3 leites com demandas específicas de arrecadação autônoma das Pontos de Luz.
- 17 visitas domiciliares.



- Pagamento de aluguel de forma autônoma para 2 pessoas em situação de rua através de articulação solidaria na comunidade.

Também neste mês 16 voluntários de psicologia atenderam 32 pessoas totalizando 128 atendimentos individuais ONLINE E PRESENCIAL.

Encontros Pontos de Luz

a) Tema: Encontro Pontos de Luz

Síntese: No dia 18 de novembro foi realizado mais um encontro com as mulheres componentes do coletivo Pontos de Luz. O objetivo foi refletir algumas possibilidades de otimizar e documentar as ações feitas pelo grupo, são elas: codificar o cadastros das famílias na planilha; Necessidade de planilha de recebimentos de doações advindas autonomamente dos pontos de luz ; gerar notas de agradecimentos à voluntários dos Pontos de Luz, banco de dados para registros fotográficos; criação de página de rede social Pontos de Luz; Levantamento de temas para criar um calendário de formações para este Coletivo no próximo ano; alinhar último encontro do ano como uma espécie de confraternização ao lado externo da Instituição. Participou deste encontro 5 membros.

Apresentação Final dos Protagonistas – Transmissão ao vivo via Facebook e YouTube

Síntese: No dia 27 de novembro, às 14h, reuniram – se na Sede da Organização 25 usuários do serviço, sendo separados em diferentes ambientes para realização da apresentação final dos Protagonistas com transmissão ao vivo via Facebook e YouTube. Na apresentação foi possível ouvir os adolescentes relatando suas experiências dentro projeto, pontuando o que foi mais significativo a cada um, todos sendo entrevistados pelos Mestres de Cerimônia e usuários do serviço, as duplas Luiz Guilherme e Maria Eduarda e Daniel e Mateus. Houve ainda as falas do presidente da Organização, dos profissionais envolvidos no Projeto, das empresas parceiras, entrevistas de duas mães, apresentação do Guia Gastronômico do Parque Imperial, intitulado pelo grupo de “Quebra e Manda” com gravações de entrevistas de alguns comerciantes que participaram desta iniciativa. Para finalizar, foi apresentado o Documentário #ESP produzido também pelos usuários, profissionais e editado por um produtor profissional desta área e, após isso, a usuária Juliana Silva juntamente com o usuário Edilson realizaram apresentação da música “Metamorfose Ambulante” de Raul Seixas escolhida por eles para representar o grupo, encerrando assim a transmissão de forma apreciável.

25



DEZEMBRO:

Conecta Comunidade

Síntese: O último encontro do “Conecta Comunidade” aconteceu no dia 04 de dezembro em uma live pelo facebook, recebemos uma moradora do Parque Imperial e mãe de uma adolescente do Serviço Profissionalizante da Organização que mostrou suas habilidades artesanais com chinelos. A genitora foi convidada após a sua participação ativa em ações propostas, em que às técnicas identificaram essa habilidade que é uma importante fonte de renda para a família. Essa live teve 2.917 pessoas alcançadas, 501 engajamentos, 63 curtidas, 47 comentários e 82 compartilhamentos, pesquisa realizada no dia 14.12.2020.

Retrospectiva 2020

Síntese: No dia 9 de dezembro foi realizada virtualmente a Retrospectiva 2020 através de uma live pelo facebook da Organização. Objetivo deste momento foi legitimar junto às famílias, usuários e parceiros da sociedade civil e estatal, todo o trabalho institucional realizado com as famílias participantes e território durante o ano de 2020, diante a atipicidade da conjuntura pandêmica. O evento foi conduzido pelos facilitadores de Expressão e Ludificação ao vivo. E na estrutura de apresentação do evento foram reproduzidos vídeos que foram pela equipe contendo entrevistas com usuários, familiares, demais prestações de serviços (casa de acolhimento e residência inclusiva) e apoiadores da Organização, também tiveram reproduções de clipes de contendo apresentação de canções, citações de poesia (criadas pelos usuários) e dança realizadas durante o período anual pelos usuários. Foram demonstradas todas as ações planejadas, produções executadas, captações de recursos realizadas, equipes atuantes e doações entregues, prestou-se contas de todas arrecadações e parcerias. Como finalização usuários apresentaram uma canção ao vivo. A live contou com 910 visualizações e 501 expectadores únicos (pesquisa realizada dia 06/01/2021).

Projeto Corrente do Bem:

Houve a continuidade do projeto que foi delineado a partir do movimento do setor de captação de recursos, que interligou o potencial dos parceiros em investir e apoiar à comunidade do Parque Imperial às necessidades que surgiram com a pandemia, o coletivo Pontos de Luz como construção ampliou as possibilidades, tanto de abordagens quanto de captações abrindo espaço para atuar frente a demandas de pessoas com extrema vulnerabilidades.



A partir da movimentação do coletivo Pontos de Luz, uma das integrantes movimentou sua família, amigos e membros de sua instituição religiosa que buscaram dar nova forma as suas ações (além dos desenvolvidos por este coletivo), nascendo assim o Projeto Semente do Bem, que busca atuar promovendo semanalmente durante o respectivo mês a produção e entrega de marmitas às pessoas muitas das vezes vivenciando situação de rua em diversos pontos territoriais com concentrações de pessoas. Também é importante salientar o trabalho autônomo das integrantes que buscaram cotidianamente compreender os universos dos núcleos familiares visitados, articularem entre si e a sociedade civil e estatal a busca por recursos e dar acompanhamento aos mesmos conforme compreendem a necessidade de orientar, intervir e direcioná-las em suas questões. Por tanto, com a atuação dos parceiros institucionais e autônomos foi possível realizar as seguintes ações de arrecadação e doação no mês:

- 3 colchões
- 3 kits Fraldas para bebê.
- 80 fraldas
- 1 carrinho de bebê-arrecadação e doação autônoma.
- 1 bebe conforto- arrecadação e doação autônoma.
- 24 cestas básicas sendo elas: 20 pela Organização e 4 arrecadações autônomas
- 3 doações de leite Neocat- arrecadação autônoma
- 1 articulação com o CRAS para orientação referente auxílio doença.
- 3 pessoas foram levadas autonomamente para passar em consultas médicas
- Articulação autônoma e obtenção de emprego para 2 jovens.
- Arrecadação autônoma e doação de Cálcio D no valor de R\$ 400,00 e R\$ 50 de dipirona para pessoa vivenciando quadro de câncer no território.
- Distribuição de média de 50 kg de legumes, verduras e frutas para famílias em contextos vulneráveis.
- Arrecadação de 300 pacotinhos de biscoito wafer para doações junto com as marmitas



- Doação para uma senhora que cuida de crianças em uma casa para as mães trabalharem, (brinquedos e roupas) mais ou menos total de 7 sacos.
- Kit higiene- arrecadação autônoma.
- Doação autônoma de R\$ 400,00 para gasolina, no transporte de pessoa com câncer para tratamento.
- Caixa de luvas.
- Fraldas geriátricas
- Eletrodomésticos e itens de casa- arrecadação e doação autônoma.
- 102 Cestas básicas entregues às famílias atendidas nos Serviços.

Sementes do Bem

Graças a dedicação das pessoas envolvidas neste lindo projeto chamado Sementes do Bem, onde nosso lema é fazer o bem sem olhar a quem, e os nossos parceiros que sempre nos auxiliam com doações em dinheiro, alimentos, legumes, verduras, e mistura para que a comida seja preparada e entregue todos os finais de semana. (Sic) Marcilange- (Ponto de Luz e fundadora do Sementes do Bem).

- 300 marmitas
- 300 garrafas de água mineral
- 120 Kits higiene (sabonete, creme dental, lâminas de barbear/ escova de dente, absorvente, papel higiênico).
- 120 Kits mine panetones, mine refrigerante
- Roupas, calçados, infantil, adulto, masculino e feminino, e lençóis para cama. (Articulação entre o coletivo Pontos de Luz e projeto Corrente do Bem)
- 74 pedaços de bolo gelado, e outros de fubá.

Aconteceram atendimento às famílias em demais localidades em vulnerabilidade: Santana de Parnaíba (casa incendiada), Itapevi, Franco da Rocha e estado do Piauí.

Neste mês também fazendo parte do projeto Corrente do Bem, 16 voluntários de psicologia deram continuidade ao trabalho atendendo 32 pessoas totalizando 64 atendimentos individuais ONLINE E PRESENCIAL (Houve um recesso de duas semanas por parte dos psicólogos mediante feriados de Natal e Ano Novo).

Encontro Pontos de Luz

Síntese: No dia 04 de dezembro aconteceu um encontro com as técnicas de psicologia da Instituição e 8 participantes do Ponto de luz. Esse momento foi para finalizar o ano de 2020 e agradecer às participantes por todo empenho e entrega durante a Pandemia. Foi realizado uma dinâmica inicialmente contextualizada com um vídeo chamado: A menina da lanterna <https://www.youtube.com/watch?v=mF6f9W9cm8I&t=26s>, esse vídeo traz sensibilização diante de ajudar o próximo mesmo sem receber ajuda recíproca. Após esse momento às participantes conversaram e construíram uma reflexão sobre esse ponto abordado. Em consequência elas foram direcionadas a realizarem uma mandala de velas na água. Todas precisavam construir sua própria mandala com as cores, brilhos, missangas disponíveis. Durante todo o processo de construção da mandala as luzes estavam apagadas, foram colocadas velas acesas em suas mesas e uma música de relaxamento foi colocada para acalmar as participantes e assim conseguirem vivenciar o processo de forma entregue e orgânica. Depois delas realizarem suas mandalas as técnicas agradeceram e direcionaram às assistentes sociais responsáveis pela condução do coletivo a iniciarem uma apresentação de slides com fotos delas durante a atuação no território. Foram presenteadas com troféus de participação e um café da tarde como forma de agradecimento. No encontro se somou 8 participantes, pois mais uma mãe participante dos Serviços da Organização que tinha interesse em realizar trabalhos voluntários se tornou nova participante do coletivo, sendo acolhida por todas.





3.3 - Quais e quantas ações foram desenvolvidas pelos MONITORES/OFCINEIROS/INSTRUTORES. Quantidade de atendidos em cada ação. (Descrever detalhadamente as atividades que foram aplicadas aos usuários, quais meios/recursos utilizados). Demonstrando qual ATIVIDADE, METODOLOGIA, PERIODICIDADE (DIA E HORÁRIO) E O RESPONSÁVEL. (Meios de registro: ex. prontuários, fotos, relatórios, vídeos).



Percurso Educativo: Autoconhecimento:

Janeiro se caracterizou como ponta pé inicial do projeto, então todos os educadores sentaram definiram o planejamento e escreveram seus planos de oficina, todos com base na metodologia ativa. Em fevereiro iniciou-se o percurso descrita as atividades abaixo: **Roda de Conversa no coletivo: "O que é Projeto de Vida?"**: Entramos em momentos iniciais da oficina. Nos reconhecendo e experimentando pequenos combinados. Experienciaremos alguns momentos distintos, que são basicamente: 1º momento "escuta/seguido de troca"; 2º momento "sentir seguido do relato de experimento. **Potencializando nossas memórias e talentos**; colocando em prática o recurso didático dos desenhos e ilustrações, incrementar o escopo da "Linha do Tempo" com desenhos e esquemas gráficos de nossas preferências e **Continuidade da construção referências. "Linha do Tempo"**, com foco no vetor da família: pesquisa de antepassados/ancestralidade individual. A atividade, para ser concluída necessitará de dois ou mais encontros. **"Árvore Genealógica"**: Através do recurso didático dos desenhos e ilustrações, incrementar o escopo da "Linha do Tempo", com desenhos e esquemas gráficos de nossas preferências e referenciar. As atividades em oficinas foram paradas no dia 20 de março impossibilitando a continuidade das atividades e efetivação dos conteúdos acordados no plano de trabalho.

Live (Encontro online 1): Foi realizado um encontro online com os usuários, por meio da plataforma Zoom, onde os instrutores receberam os usuários com as músicas que eles escolheram, em uma pesquisa. Após a recepção cada usuário falou como estava vivendo no isolamento social, se estavam tomando os devidos cuidados e se tinham conhecimento de alguém da família com suspeita do corona vírus. Buscando descontrair com o grupo, houve um jogo, onde o instrutor exibia um enigma de determinado objeto e o usuário procurava pela casa e trazia para apresentar na câmera. **Desafio: Loja dos sentimentos**: Os usuários receberam um vídeo pelo grupo de WhatsApp, com o instrutor informando que foi criada uma loja com 10 sentimentos e eles poderiam escolher um sentimento e fazer um vídeo de até 1 minuto vendendo este sentimento e qual a sua importância. Os usuários enviaram os vídeos e pelo mesmo canal que receberam a orientação. **Live (Encontro online 2)**: Foi realizado o segundo encontro online, por meio da plataforma Zoom, os instrutores conversaram com os usuários sobre como foi fazer a atividade anterior e o porquê da escolha dos sentimentos. Em seguida da conversa foi realizado um jogo "Quem sou eu? ", em que cada instrutor era um personagem de filme, estado brasileiro ou esporte. Cada usuário fazia uma pergunta, o qual os instrutores só poderiam responder com sim ou não. Trabalhando o raciocínio lógico, cultura e geografia.

Desafio 18 de maio: A instrutora de cidadania produziu e disponibilizou, pelo grupo de WhatsApp, um vídeo contextualizando o dia 18 de maio e falando da importância de combater a violência sexual com crianças e adolescentes. Junto com o vídeo os usuários receberam o desafio de fazer um

31

Associação para Proteção das Crianças e Adolescentes - CEPAC

Rua Martim Afonso de Souza, 72 – Pq. Imperial – Barueri – SP – 06462-130 – CNPJ: 65.698.052/0001-29
Fone/fax: 4195.9060 / e –mail – cepac@cepacbarueri.org.br - SITE: www.cepacbarueri.org.br



desenho ou uma foto que traduzia o combate ao abuso e exploração sexual, e uma frase, para montar uma revista digital. Para disseminar esta ideia foi criado um tema na rede social Facebook, do dia 18 de maio, para que os usuários alterarem seu perfil. **Flexibilidade no trabalho:** A instrutora através da plataforma Classroom, disponibilizou um artigo e dois vídeos explicando o significado de flexibilidade e dicas para ser mais flexível, após o acesso aos conteúdos, os usuários fizeram um exercício com casos que corriqueiros nas empresas, para testar como estava a flexibilidade deles. Após o exercício a instrutora fez um bate papo via zoom, para refletir até que ponto pode ser flexível. **Autoconfiança:** A educadora através da plataforma Classroom, reproduziu o documentário Eu Maior, que trata sobre a busca da felicidade e uma reflexão coletiva com pessoas de diferentes áreas de atuação. Após o documentário os usuários assistiram um pequeno vídeo sobre a autoconfiança e realizaram um exercício com situações do dia-a-dia que testam a confiança. **Pensamento criativo:** A instrutora através da plataforma Classroom disponibilizou três vídeos que falam que o primeiro passo para inovação são as boas ideias e elas são geradas quando conseguimos enxergar os problemas por outros ângulos e que, criatividade não é uma habilidade inata e todos nós podemos desenvolvê-la. Após os vídeos os usuários foram desafiados a pensar em um assunto que eles não tinham conhecimento e após a pesquisa comentar para o grupo, qual foi o assunto escolhido e duas coisas que eles aprenderam sobre o assunto.

Agosto retomamos a oficina semanalmente, com os subgrupos, de acordo com o Plano de Trabalho apresentado para o período de pandemia.

Setembro, devido ao retorno das atividades presenciais, foram divididos pequenos grupos para realização de exercício de raciocínio e perspicácia, chamado comumente de “herança”. Este exercício é na verdade um desafio de “Ortografia e Interpretação de Texto”, no qual os beneficiários são convidados a pontuar um trecho de um testamento. Através das pontuações, os sentidos das frases mudam, gerando polêmica e surpresa; Atividade que aborda a retrospectiva e narrativa linear da instituição; Através de um breve questionário (arquivo antigo), colher respostas e impressões dos jovens para indutivamente; Exercício progressivo, com base nas respostas dadas (de questionário e exercício anterior); Jogo Cooperativo, criado, baseado e apoiado na obra literária de Maurício de Souza; Jogo Cooperativo, com partidas alternadas, para trabalhar potencialidades diversas.







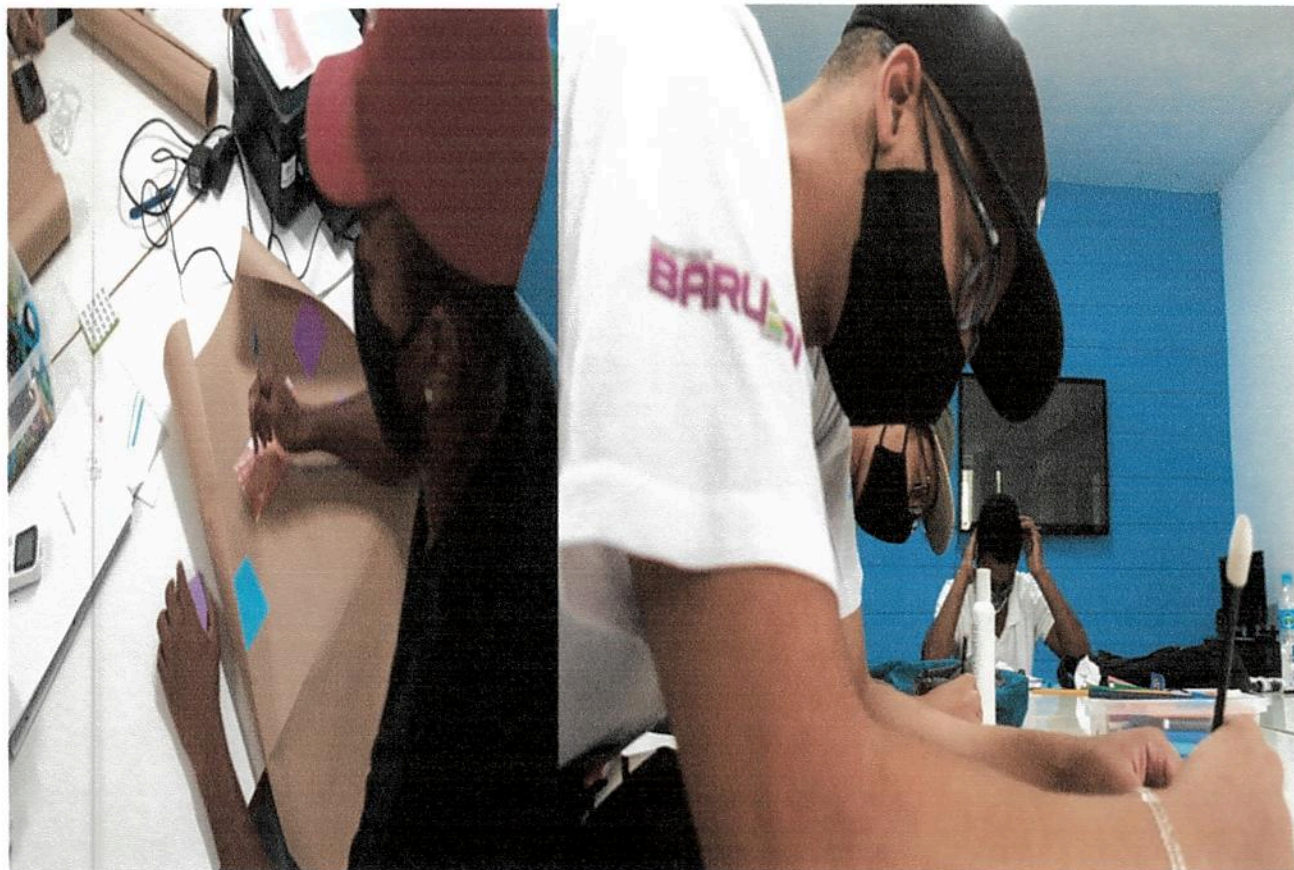
Percurso Educativo: Competências pessoais e profissionais:

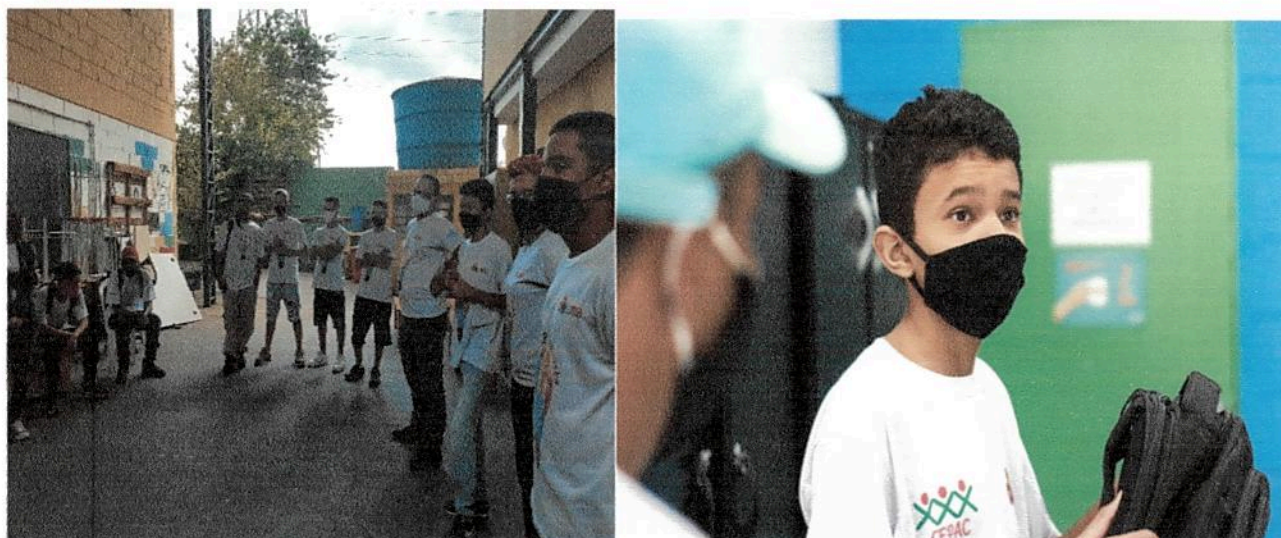
Janeiro se caracterizou como ponta pé inicial do projeto, então todos os professores sentaram definiram o planejamento e escreveram seus planos de aula todos com base na metodologia ativa. Fevereiro iniciou-se o percurso descrita às atividades abaixo: **Atividades de integração:** Durante dois dias os atendidos passaram pela instituição realizando atividade recreativa para se conhecerem e conhecerem os instrutores e a equipe técnica do projeto também foi realizado atividades instrutivas quanto ao como montar uma barraca e quais equipamentos e roupas levar. **Oficina de curriculum:** Os usuários foram levados ao laboratório de informática onde sobe orientação do instrutor puderam realizar a digitação de seus curriculum. **Com que Roupa eu vou:** As atividades em oficinas foram paradas no dia 20 de março impossibilitando a continuidade das atividades e efetivação dos conteúdos acordados no plano de trabalho.

Comunicação Eficaz: Devido as atuais condições sanitários em que nos encontramos a atividade foi realizada de forma virtual onde os atendidos foram orientados a assistirem a um vídeo, lerem a um artigo e responder um questionário sobre o tema e em seguida nos reunimos em uma sala virtual “ZOOM” onde realizamos uma roda de conversa sobre o tema.

Em agosto retomamos a oficina semanalmente, com os subgrupos, de acordo com o Plano de Trabalho apresentado para o período de pandemia.

Com o retorno das atividades presenciais, tivemos a possibilidade de realizar atividades diferenciadas que permitiram sua integralidade até o fim do percurso. Foi passado o Documentário “O Dilema das Redes”, onde todos que assistiram tiveram na oficina seguinte a oportunidade de refletir, debater e autoavaliar o uso que fazem desses recursos midiáticos, através de rodas de conversas e um momento individual de examinar suas práticas. Foram realizados mapas afetivos, entrevistas individuais como simulações para prepará los para entrevistas reais que ocorreram na própria OSC com as empresas parceiras. Às sextas feiras por meio de Lives, realizamos dinâmicas de integração com o grupo, com intuito de realizar aproximação, desenvolver espírito de equipe e aprimorar o relacionamento interpessoal.





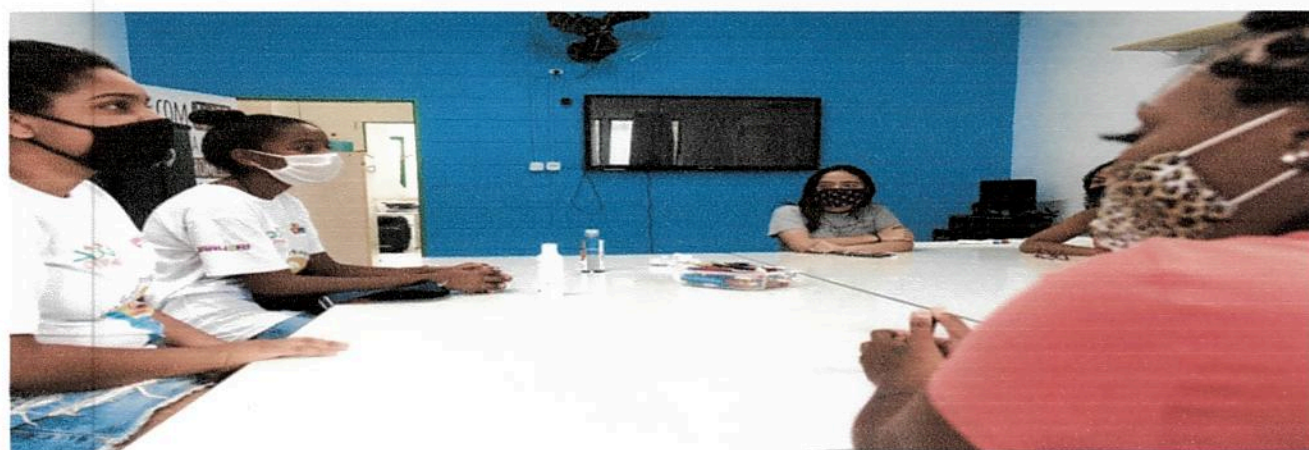
Percurso Educativo: Eu e a Comunidade: O mês de Janeiro se caracterizou como ponta pé inicial do projeto, então todos os professores sentaram definiram o planejamento e escreveram seus planos de oficina todos com base na metodologia ativa. Em Fevereiro iniciou-se o percurso descrita as atividades abaixo: **Apresentação dos Conteúdos (Percurso e Matriz de Desempenho);** Explicar e partilhar como serão dadas as oficinas, acrescido da orientação de como cada usuário podem contribuir na “Construção Coletiva” e participativa do plano de oficina da modalidade; **Dinâmica dos Nomes X Funções;** Estamos procurando trabalhar de uma maneira “mais interativa”, com os beneficiários, que estarão sendo convidados a ingressar no mercado de trabalho, ou ainda (e não menos importante), estamos empenhados em auxiliarmos estes jovens a tornarem-se efetivamente quem “gostariam de ser”, em um futuro não muito distante. **“Labirintos de Pallets”;** **Montagem das Barracas:** 3 e 4. Começamos com nossas (já conhecidas) “dinâmica de grupo”, que particularmente dizem respeito ao sucesso organizacional, porque se revela o comportamento e consiste basicamente em vários grupos divididos. Depende muito de como esses grupos se formam, como eles são configurados e são processados e o mais importante: como eles funcionam e evoluem. Usamos frequentemente esta ferramenta, pois acreditamos que de uma maneira abrangente, e em caso de “estudo de grupo” esta metodologia faz as pessoas interagirem e influenciarem-se mutuamente. **Produção coletiva: “O que é Intervenção na Comunidade?” (world café):** Entramos em momentos iniciais da oficina. Nos re-conhecendo e experimentando pequenos combinados. Experienciaremos alguns momentos distintos, que são basicamente: 1º momento “escuta/seguido de troca”; 2º momento “sentir/ seguido do relato de experimento. Através do recurso didático dos desenhos e ilustrações, incrementar o escopo do “World Café”, com desenhos e esquemas gráficos da sua preferência e referência. **Discussão acerca da produção coletiva: “O que é Intervenção na Comunidade?” (world café):** Explicamos que inicialmente, a dinâmica toda irá durar em torno

de 45min: Um “anfitrião fixo” será escolhido, para cada mesa/tema, enquanto os outros irão “trocar livremente” entre uma rodada e outra. O anfitrião terá o papel de atualizar os “novos convidados” sobre as principais ideias da rodada anterior, e para isso o “papel sulfite” deverá estar preenchido com informações/resposta das perguntas. **“O que é Intervenção na Comunidade?” (world café):** inicialmente, a dinâmica toda durarou em torno de 45min: com um “anfitrião fixo” escolhido, para cada mesa/tema, enquanto os outros ficarão para “trocar livremente” entre uma rodada e outra. O anfitrião tem o papel de atualizar os “novos convidados” sobre as principais ideias da rodada anterior, e para isso o “papel sulfite” foi preenchido com informações/resposta das perguntas. **“Mapa Afetivo do território”:** Foi usado para atingir camadas de percepção dos hábitos culturais da comunidade. Apontar e demonstrar os aspectos que melhor abordam a complexidade envolvida no tema e diagnóstico desses hábitos.

Devido a nossa nova organização e a pandemia não foi possível ir a campo com os conteúdos dessa oficina que são todos voltados ao território, porém foram trabalhados temas como todo o conteúdo acima descrito. Em agosto retomamos a oficina semanalmente, com os subgrupos, de acordo com o Plano de Trabalho apresentado para o período de pandemia.

Com o retorno das atividades presenciais, tivemos a possibilidade de retomarmos as atividades no território, levando em consideração os cuidados de proteção exigidos pela pandemia. Realizamos com o grupo debate para escolha do que seria por eles elaborado por meio da exploração realizada dentro do território. O grupo optou por elaborar um Guia Gastronômico. Por meio de visitas realizadas nos comércios do território pelos próprios usuários, em dupla e com a supervisão da educadora, os comércios selecionados pelo grupo de usuários foram catalogados, registrando fotos, a breve história e a avaliação dos itens gastronômicos comercializados pelos entrevistados. Por fim, o Guia Gastronômico intitulado pelo grupo “Quebra e Manda” foi redigido e impresso, e no fim do Projeto, todos os partícipes realizaram uma tarde de autógrafos para que cada usuário e comerciante apoiador desta iniciativa recebesse seu exemplar devidamente assinado por todos os idealizadores. Esta iniciativa teve o intuito de valorizar e estimular através da publicidade os comércios do território, explicitando a diversidade e qualidade gastronômica existente no Bairro Parque Imperial.





Atividades Complementares

Visita monitorada à empresa C&A

No dia 11 de fevereiro visitamos a empresa C&A e imergimos na apresentação de seu espaço e desenvolvimento de peças de roupas. Estávamos em 27 usuários – distribuídos em dois períodos (matutino e vespertino) – e 3 acompanhantes.

De maneira geral, a visita técnica agregou muito aos “olhos leigos” dos usuários/acompanhantes, pois conhecemos todos os setores do estabelecimento: Controle de Qualidade – sala de leitura e sala de análise (teste de resistência do tecido, microscópio, laboratório de química e lavanderia); Controle de recebimento à expedição (processos administrativos, logística – empresa terceirizada, projetos de inovação, planejamento – área comercial e indicadores) e Escritório. Quem nos acompanhou foi a Vânia e sua explicação fora bastante completa e proveitosa e no fim, os usuários foram receptivos a informações e questionaram com perguntas construtivas.



Visita monitorada à empresa Cielo

No dia 19 de fevereiro os usuários fizeram uma visita monitorada a Cielo. Todos foram acomodados na sala de reunião no primeiro momento tiveram uma palestra para conhecer a história da empresa. No segundo momento tiveram uma palestra com o setor de sustentabilidade, momento muito rico de trocas de informações dos usuários com os funcionários da empresa. No terceiro momento visitaram todas as instalações da empresa, terminando no setor de monitoramento da empresa. No quarto e último momento os jovens tiveram simulação de entrevista com roda de conversa com os usuários dando dicas de como se portar numa entrevista, o que responder, e o que não falar. A atividade contou com 27 usuários.



Simulação de processo seletivo interno

Realizamos 26 simulados de entrevista. Os adolescentes receberam data e horário agendado para participarem deste simulado, de forma hipotética eles receberam perfil de vaga com o intuito de que pudessem preparar-se para a entrevista simulada. Tudo foi preparado para que o

41

candidato/adolescente pudesse sentir a maior semelhança possível de um processo seletivo real. No simulado foi observado preparo, ou seja, como o adolescente se preparou para o simulado, considerando conhecimento sobre a vaga e vestimenta, postura, capacidade de comunicação, curiosidade e potenciais a serem desenvolvidos. Finalizamos com feedback oportunizando aos adolescentes visualizarem pontos positivos e pontos para buscarem melhores no processo. A Panini cedeu uma profissional que foi passando feedbacks sobre os usuários ao final de cada rodada de entrevista. A atividade ocorreu no dia 11 de março.



Simulação de processo seletivo da Empresa FESA

No mês de abril, a empresa C.R.O.M.A FESA realizou uma mobilização de voluntários para simulação de entrevista por vídeo chamada, com os beneficiários do projeto. Em meio ao cenário da pandemia do COVID-19, a proposta foi apresentar aos adolescentes como funciona uma entrevista de emprego e dar dicas para futuros processos seletivo. O campo escolhido para ter essa experiência foi o virtual devido à todas limitações do nosso presente momento. A atividade aconteceu no dia 1º de abril.

3.4 RESULTADOS ALCANÇADOS

Objetivos Específicos	Atividades	Metodologia	Resultados (Qualitativos alcançados)	Resultados (Quantitativos alcançados)	Métodos de Verificação (Questionários/pesquisa)
	1. Oficina: Autoconhecimento	1. Um encontro, presencial, por semana de 45 minutos em grupos de 5 usuários, as oficinas serão realizadas com	1. Possibilitar a reflexão em torno do autoconhecimento.	1. Atingimos 75% de frequência dos usuários.	

<p>Desenvolver o senso crítico e o protagonismo pessoal e social</p>	<p>2. Oficina: O eu e a comunidade</p> <p>3. Oficina: Competências pessoais</p> <p>4. Simulações de entrevistas.</p>	<p>uso de metodologias ativas.</p> <p>2. Um encontro, presencial, por semana de 45 minutos em grupos de 5 usuários, as oficinas serão realizadas com uso de metodologias ativas.</p> <p>3. 10 horas mensais distribuídas conforme disponibilidade dos usuários e educador, presencial ou on-line, conforme necessidade, encontros individuais ou em dupla.</p> <p>4. Realizar vivências de simulação de entrevista, com educador da Organização e voluntários das empresas parceiras.</p> <p>5. Propiciar o contato com</p>	<p>2. Estimular o reconhecimento do território.</p> <p>3. Ampliar o conhecimento dos usuários em relação às competências exigidas pelo mundo do trabalho.</p> <p>4. Dar mais segurança ao usuário nas entrevistas de trabalho.</p> <p>5. Ampliar a visão da escolha profissional dos usuários.</p> <p>6. Estimular o senso crítico em relação ao território.</p>	<p>2. Atingimos 75% de frequência dos usuários.</p> <p>3. Garantimos as 50 horas de conteúdos aos usuários.</p> <p>4. Garantimos 5 simulações de entrevista dentro do semestre.</p> <p>5. Atingimos 60% dos usuários.</p> <p>6. Atingimos um número de 308 visualizações no Seminário.</p>	<p>Realização de entrevistas sociais individuais com os usuários e famílias.</p> <p>Elaboração de relatórios individuais dos usuários.</p> <p>Matriz Nine In Box.</p> <p>Atendimento personalizado do familiar com escuta qualitativa.</p>
--	--	---	--	--	--

	<p>5. Roda de conversa sobre profissões</p> <p>6. Seminário de apresentação dos projetos</p>	<p>diferentes profissões e profissionais de empresas parceiras.</p> <p>6. Terá duração de 2 horas, online, e em formato de apresentação e discussão dos projetos que serão expostos neste dia, elaborado pelos adolescentes.</p>		
<p>Dar acesso a atividades de esporte, lazer e cultura, num contexto de ampliação de perspectiva.</p>	<p>7. Lives</p>	<p>7. Serão realizados encontros on-line toda sexta-feira com temas variados voltados ao lazer e cultura.</p>	<p>7. Propiciar momento de descontração e lazer aos usuários, assim como, a ampliação do universo cultural.</p>	<p>7. Atingimos 45% dos usuários.</p>
<p>Propiciar vivências que promovam a reflexão da família dos adolescentes sobre sua função protetiva.</p>	<p>8. Mapeamento das faltas e desistências;</p> <p>9. Seleção dos adolescentes (entrevista social);</p>	<p>As ações serão executadas com as famílias conforme descrição e, encaminhadas à rede quando apresentar demanda, sendo ações contínuas no início, meio e fim do projeto.</p>	<p>Ampliação do vínculo e sensibilidade da família no contato com o adolescente e seus membros.</p>	<p>8. Inserimos mais do que 30 adolescentes no projeto, chegando a 32.</p> <p>9. Inserimos os 30 adolescentes no projeto.</p> <p>10. Realizamos 5 reuniões, online,</p>

	<p>10. Reuniões mensais com as famílias.</p> <p>11. Visitas domiciliares.</p>	<p>11. Conforme demandas levantadas pelo técnico e leitura do contexto atual de pandemia.</p>		<p>uma por mês, com os familiares e atingimos 52% de presença.</p> <p>11. As visitas familiares foram prejudicadas devido ao período de pandemia, sendo realizada apenas 1 dentro do semestre.</p>	
--	---	---	--	--	--

3.5 - QUADRO DE RECURSOS HUMANOS

Nome	Função	Dias da semana	Horário	Presencial	Remoto
Andreia Xavier Correia de Almeida	Assistente Social	2ª a 6ª feiras	Das 08 às 14 horas	X	
Juracy Angelo Ribeiro	Instrutora Técnica de Consciência Corporal	3ª e 5ª feiras	Das 13h às 14h30	X	
Luciano Jose Nunes	Instrutor de Informática/Ludificação	3ª e 5ª feiras	Das 13h às 14h30	X	X
Marisa Marciano Favorim	Analista de Projeto	2ª e 6ª feiras	Das 07h30 às 16h30	X	
Marta Alves dos Santos Jensen	Instrutora Téc. de Práticas Culturais	3ª e 5ª feiras	Das 13h às 14h30	X	

4 – AVALIAÇÃO (Avaliar o envolvimento e Participação dos atores envolvidos: Usuários, Equipe Técnica, Profissionais, Instrutores, Familiares nas Atividades Propostas).

O ano de 2020 foi um ano extremamente provocativo, reflexivo, e exigiu de toda equipe o repensar sobre as práticas profissionais, visando a manutenção de vínculo tão necessária para o alcance de resultados significativos para os usuários do Projeto, bem como suas famílias.

O Projeto intitulado #EUSOUPROTAGONISTA, que foi pensado e desenvolvido com a finalidade de provocar reflexões, romper barreiras de timidez e bloqueios pessoais, abrir espaços de falas e descobertas, propiciar experiências na Natureza, na Comunidade e no Mercado de Trabalho, com objetivo de contribuir para o alcance da emancipação social, se deparou com o estrondoso impacto de uma pandemia ocasionada pelo COVI-19, que exigia de toda sociedade o distanciamento social e provocou a implantação de um novo Plano de Trabalho que trouxesse propostas de trabalhos remotos, atividades online por meio de lives e posteriormente a retomada do trabalho com os



adolescentes de maneira diferenciada: formação de pequenos grupos divididos em espaços distintos, utilizando de todo recurso que lhes protegessem, como medição de temperatura, uso de máscaras e álcool em gel, utilização de materiais individuais e evitando a aglomeração.

O que antes podia ser imaginado como inviável, trouxe a possibilidade de se realizar um trabalho que trouxesse os usuários e suas famílias de volta ao importante convívio para manutenção dos vínculos, contribuindo para um acompanhamento humanizado, o que corroborou para amenizar os impactos pertinentes ao isolamento social prolongado, tais como depressão e aumento da vulnerabilidade social.

Pudemos notar que a maioria dos usuários se interessaram e interagiram de forma significativa a esse novo modelo de trabalho, isso é facilmente notado por meio do baixo número de desistência, onde a maioria dos desligamentos ocorreram devido a conquista de emprego dos adolescentes, seja por meio do Projeto Aprendiz Cidadão existente na mesma OSC ou por meios próprios (indicação ou processos seletivos que eles mesmos participaram extra CEPAC). Através de algumas falas, pudemos reconhecer que a maioria do grupo tinha uma preocupação em comum: a superação da timidez e dos bloqueios de fala, e muitos verbalizaram notar diferença, por meio das propostas das oficinas, conseguindo progredir na comunicação com a própria família, com colegas e para se colocarem ainda de forma mais tranquila em entrevistas de emprego, sendo este último citado o interesse de muitos.

O Serviço Social buscou atuar de forma intensa, sempre repensando sobre as possibilidades de agregar valor ao trabalho, desde o início deste Projeto, observando e intervindo em cada ação, acompanhando a evolução dos adolescentes e realizando a escuta qualitativa dos mesmos e de suas famílias, com o propósito de avaliar e até balizar se o percurso era passível de mais mudanças e inovações. Houve a preocupação de participar das oficinas, afim de observar a atuação dos usuários nas atividades. Realizamos ainda a entrevista social individual dos mesmos no final do Projeto com intuito de findar cada atendimento com recursos que nos permitisse medir se as transformações e estratégias utilizadas foram interessantes ao nosso público, bem como compreender se este trabalho foi assertivo em suas atividades propostas por meio de dinâmicas no sentido de lhes trazer reflexões que favoreçam o protagonismo tão essencial para lhes proporcionar novas expectativas de vida, ampliando suas escolhas e possibilidades futuras. A preocupação em manter ainda um vínculo com as famílias para acompanhamento de suas demandas fez com que as reuniões familiares fossem mantidas mensalmente, por meio de lives interativas, com temas que pudessem abarcar a necessidade e o interesse da maioria, com assuntos sugeridos pelos mesmos, sendo estes levantados por meio de formulário de pesquisa. Ainda,

A equipe de profissionais não mediu esforços para se adaptar à essa nova realidade e proporcionar resultados possivelmente vistos em cada atendimento individual e até nos registros de falas dos



usuários e de suas famílias. A coordenação juntamente com o analista de projetos se debruçaram inúmeras vezes para rever possibilidades de práticas mais assertivas que se adequassem à situação atual, e juntamente com a equipe experienciou o lançamento de ações, vislumbrando a aproximação e permanência dos usuários até o fim do Projeto. Toda equipe da OSC, bem como algumas famílias e voluntários foram envolvidos neste processo: a equipe da secretaria, da cozinha, limpeza, portaria, educadores, motoristas, captação de recursos, comunicação e suporte técnico. Todos se empenharam de forma expressivamente louvável para amenizar a gravidade que esta pandemia causou mundialmente. Sabemos que o Bairro Parque Imperial, sendo um bairro periférico e conseqüentemente mais prejudicado que muitas outras regiões do mesmo Município e com outro poder aquisitivo, necessitava de atenção e ação, e, ainda que não tinha condições de realizar muitos feitos para tantas demandas do momento, conseguiu parcerias significativas com a Rede Socioassistencial e com a iniciativa privada para levantamento de doações de insumos de limpeza, higiene, alimentação e outras necessidades que surgiam diariamente.

As famílias também participaram da nova formatação. Inicialmente de forma mais distante, pois reconhecemos posteriormente por meio das poucas visitas domiciliares que a situação nos permitiu realizar, mas também dos inúmeros atendimentos individuais e também dos contatos telefônicos, que muitos foram afetados pelos drásticos impactos da pandemia: desemprego e conseqüente diminuição na renda familiar, depressão, estresse, conflitos familiares, dentre outras situações favoreceram com que o CEPAC organizasse o levantamento de muitas doações para suprir emergencialmente as necessidades primárias das famílias, bem como de toda a comunidade que buscasse o serviço como um meio de auxílio para sanar a fome e buscar encaminhamentos necessários dentro da Rede Socioassistencial.

4.1 - Pontos Fortes

O interesse dos atendidos e a maioria das famílias em manter um vínculo estreito com tudo o que lhes foi proposto, com participação efetiva e de diferentes formas, inclusive demonstradas na preocupação em justificar as impossibilidades de participação quando isso ocorria.

As estratégias de ofertas de propostas diversas utilizadas para manter a aproximação dos usuários com a comunidade, com as parcerias das empresas, vislumbrando manter o serviço de forma híbrida e dinâmica, contribuindo para a socialização.

A elaboração de um Guia Gastronômico do bairro Parque Imperial pelos usuários com a orientação da educadora favoreceu além da socialização, a divulgação dos comércios locais, que tanto foram afetados pela pandemia.



As orientações trabalhadas nas oficinas e respectivamente a participação dos usuários nas simulações de entrevistas com as empresas parceiras, favoreceram para que um número considerável de usuários conquistasse seu primeiro emprego (10 no total, contando do início ao fim do Projeto).

O engajamento de toda equipe para atuar de forma a amenizar as disparidades sociais tão acentuadas na pandemia.

O fomento ao acesso à cultura, lazer, interação social, autoconhecimento que fora mantido aos usuários não foram deixados aquém, ainda que uma pandemia provocasse justamente para tanto. As parcerias tão importantes com a Rede Socioassistencial, com o voluntariado, com o grupo Ponto de Luz e com a iniciativa privada permitiram aquisições de recursos para usuários, famílias e comunidade local e até de outras regiões.

A constituição do Espaço Humanizar, organizado estrategicamente pela direção, coordenação e equipe de psicólogas da OSC que se preocuparam em propiciar um ambiente de acolhimento e fortalecimento da equipe de profissionais que estava em ação neste ano tão complexo.

4.2 - Pontos Frágeis

Devido ao estado de pandemia, as visitas domiciliares que tanto favorecem o olhar sensível dos profissionais da Assistência Social foram prejudicadas.

A provável falta de interesse de algumas famílias em participar mais intensamente da vida de seus filhos, seu distanciamento e não adesão aos encaminhamentos.

Devido ao aumento das demandas, inviabilizou algumas ações da Assistência Social para com o grupo.

4.3 - Estratégias para Superação das Dificuldades

Repensar nas práticas profissionais, visado uma atuação mais fortalecida diante de todo o aprendizado proporcionado pela pandemia.



5 - IMPACTOS SOCIAIS

Devido ao agravo em que a situação de calamidade do ano de 2020 provocou nas composições familiares e em muitos indivíduos, que tanto sofreram e até adoeceram física e emocionalmente, multiplicando casos de desemprego e conflitos familiares, nós enquanto serviço viabilizador do alcance de direitos sociais, realizamos com muita ânsia discussões que favoreceram ações com intuito de atuar nas diversas facetas da questão social, com intenção de favorecer a socialização dos nossos atendidos e de suas famílias, abrimos espaço de voz e mantivemos a escuta tão necessária para as adversidades que cada usuário trouxe de vivência nesta ocasião.

A CEPAC não interrompeu seu trabalho em meio à pandemia, viabilizando acesso a quem dela necessitasse. Isso favoreceu a procura da comunidade num momento em que não sabiam onde buscar orientação ou encaminhamentos.

A busca por recursos emergenciais de subsistência das famílias causou uma inquietação constante na Organização, favorecendo uma mobilização de rede, que se uniu para levantamento e doações desses recursos. Isso também foi um meio para manutenção dos contatos frequentes com as famílias atendidas.

Pudemos concluir que, em meio a tantos impasses vividos nesse ano de 2020, tivemos ricos aprendizados de revisão de estratégias para que o trabalho se mantivesse com qualidade e respeito pelos nossos usuários e suas famílias, o diferencial que esta Organização prima em todas as suas relações de atuação.

Barueri, 29 de janeiro de 2021


Andreia Xavier C. de Almeida
Assistente Social
CRESS 65.690


Carlos José Meismith
Presidente


Valéria dos Santos Alves Dias
Coordenadora Pedagógica